

# PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL: SITUAÇÃO FISCAL E REGIME ATUARIAL

Denise Lobato Gentil  
Instituto de Economia/UFRJ

# O QUE TEM DETERMINADO O RESULTADO FISCAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL?

- O resultado fiscal da Previdência é determinado de fora para dentro, isto é, não por seus parâmetros internos, mas pela **política macroeconômica** que provoca **depressão econômica**.
  - Corte radical nos investimentos do governo federal;
  - Renúncia de receitas de contribuições sociais;
  - Juros elevados;
  - Câmbio valorizado;
  - Redução do crédito público.

#### **RESULTADO:**

- Queda do investimento agregado;
- Redução da produção industrial;
- Redução do consumo das famílias: elevado endividamento, aumento do desemprego, redução dos salários.
- Aumento dos empregos precários, da informalidade e de trabalhadores por conta própria;
- Queda da produtividade do trabalho.

## **Queda das receitas de Contribuições Previdenciárias e Contribuições Sociais.**



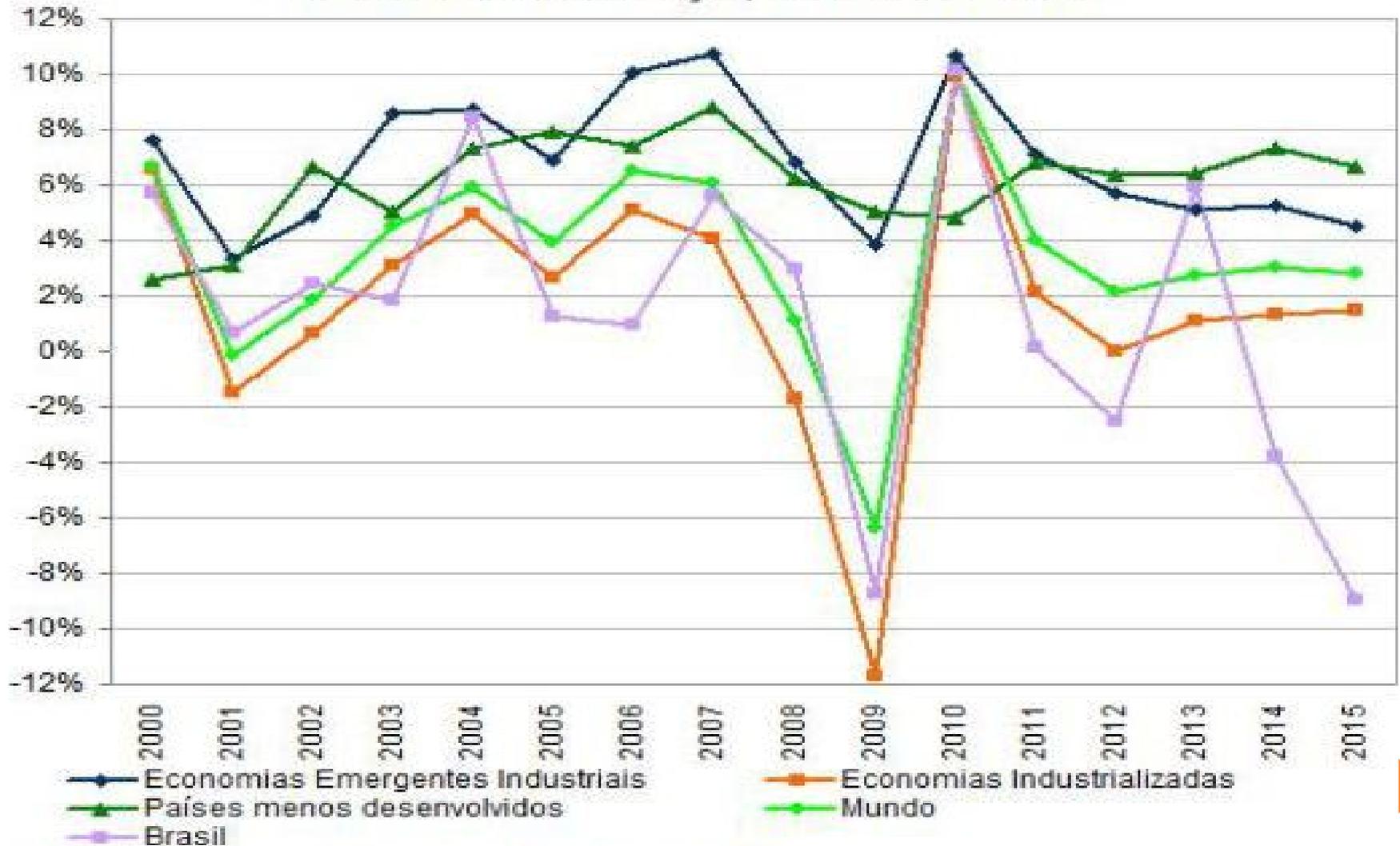


Fonte: IBGE. Elaboração: IEDI

**Desempenho da indústria: -3,0% em 2014; -8,3% em 2015; -3,8% em 2016. Queda acumulada: -17% em três anos.**

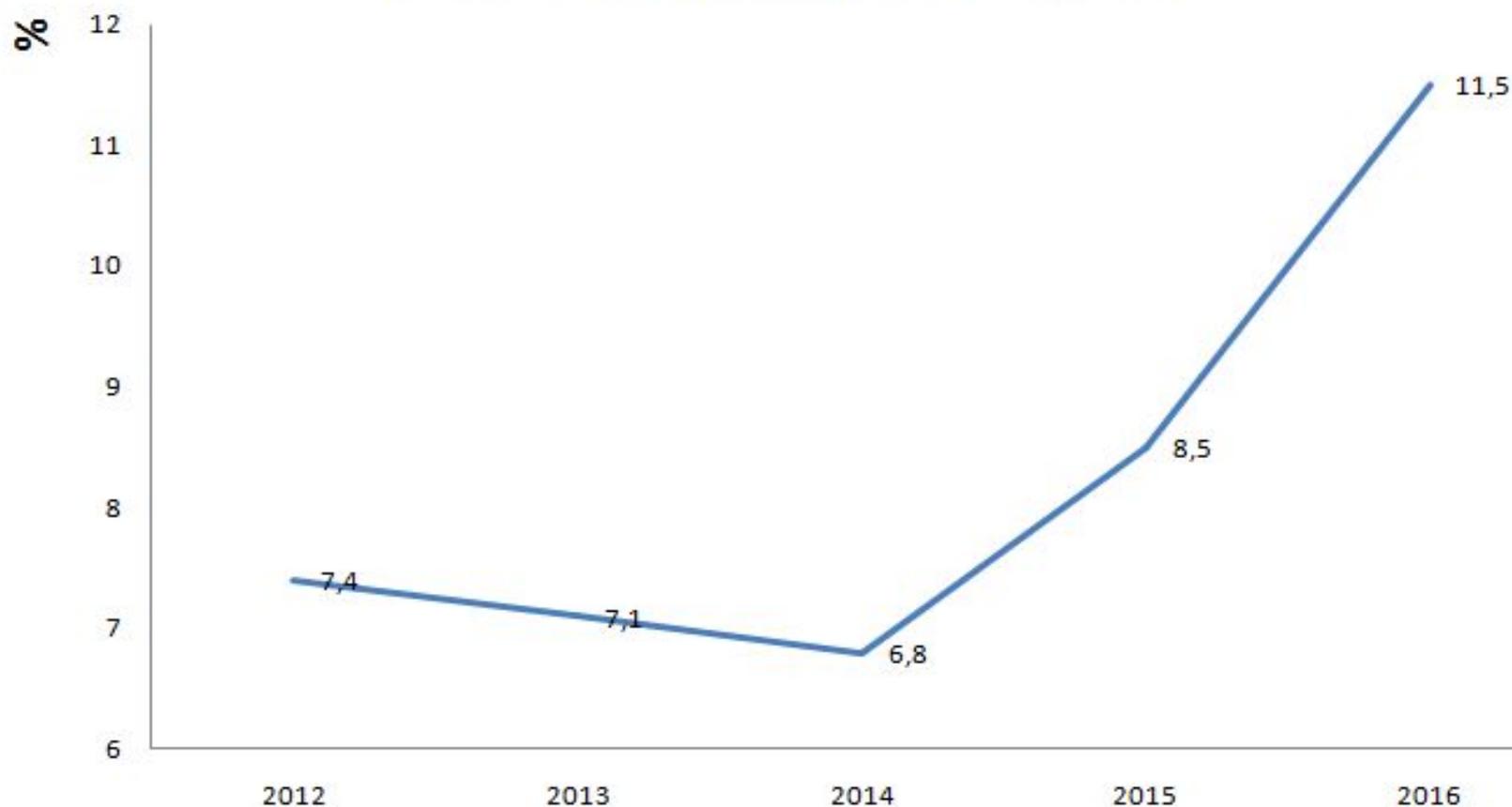
# DESINDUSTRIALIZAÇÃO

Variação Anual do Valor Adicionado na Indústria de Transformação, US\$ Constante 2010



FONTE: Elaborado por IEDI a partir de UNIDO (estimativas 2015)

## Taxa de Desemprego - PNAD/IBGE

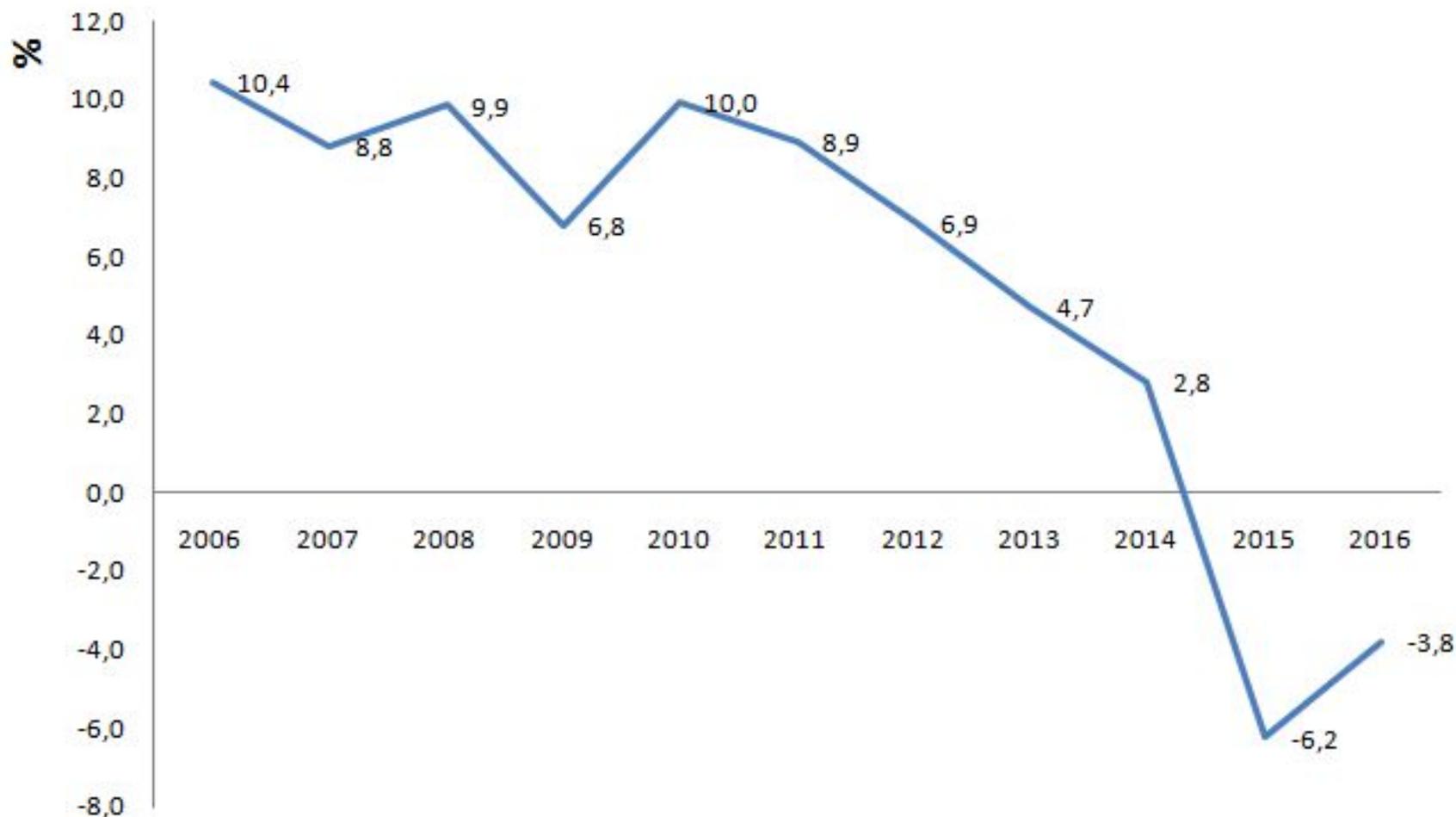


Taxa de desemprego em dez/2016 = **12% ou 12,3 milhões de pessoas. No trim. terminado em maio/2017 = 13,3% ou 13,8 milhões de pessoas.** Perda de postos de trabalho 2017/2016 trim. maio = **1,2 milhão.**

Queda do rendimento médio entre fev/2015 e dez/2016 = **3%**

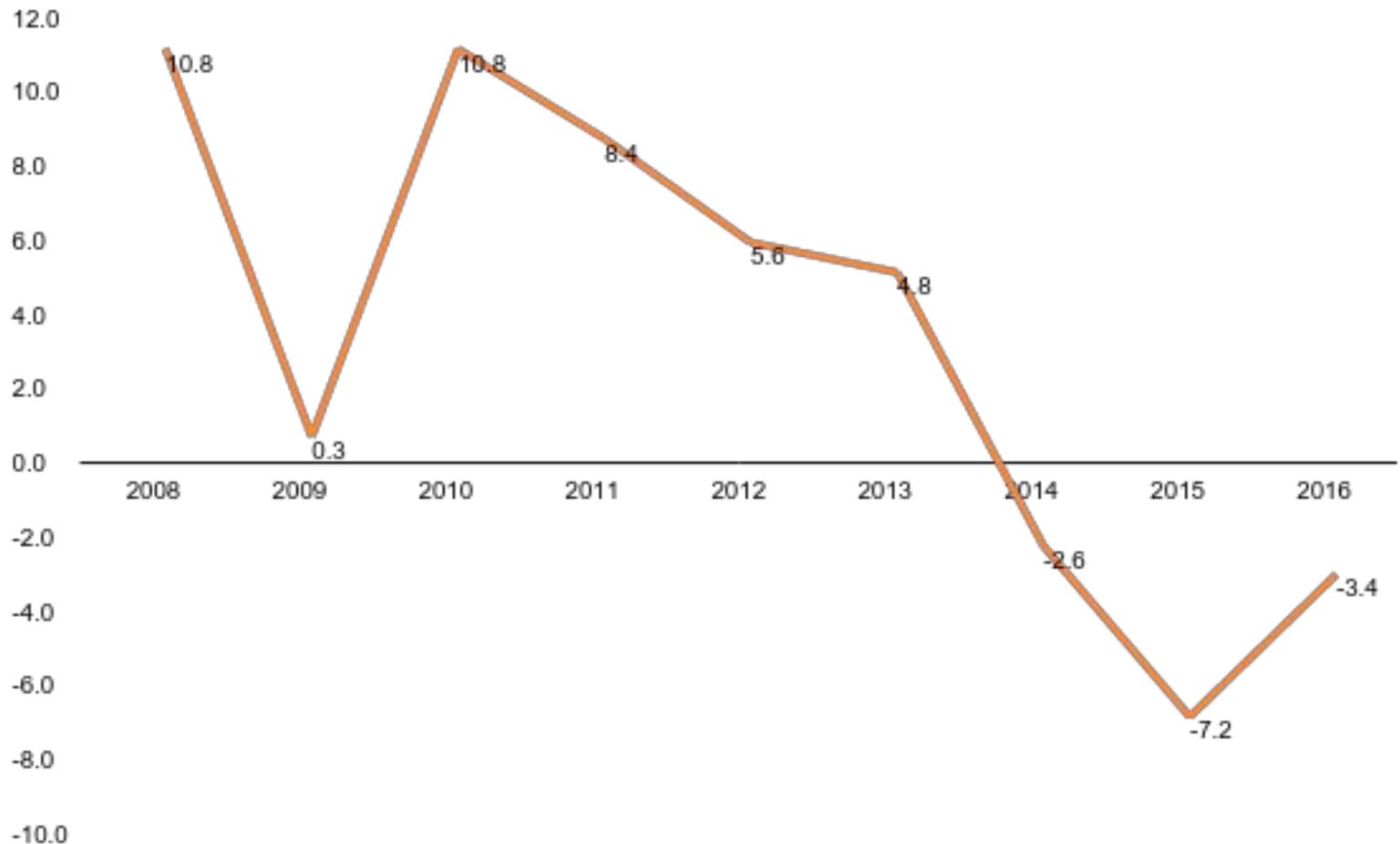
Queda da massa de salários no mesmo período = **4,8%**

## Receita de Contribuição Previdenciária do RGPS - Taxa de crescimento real anual



Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social. Elaboração própria.

### Receitas da Seguridade Social - taxa de crescimento real 2007-2016 \*



**(\*)Inclui Contribuição Previdenciária, COFINS, CSLL e PIS/PASEP**

**Fonte: Previdência, Boletim Estatístico da Previdência Social; Min. da Fazenda, Tesouro Nacional. Resultado Fiscal do Governo Central.  
Elaboração própria.**

### Gasto com Benefícios Previdenciários do RGPS taxa de crescimento real 2007 - 2016



Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social. Elaboração própria.

# O boom de aposentadorias

## Média mensal de novos aposentados no Brasil



## *DESONERAÇÕES DE RECEITAS DA SEGURIDADE SOCIAL*

<b>Desonerações Tributárias</b>								
Em R\$ milhões (correntes) e em % do PIB								
Ano	Desoneração Total*	% do PIB*	Desonerações de Contribuições Sociais				Total das Desonerações de Receitas da Seguridade Social	% do PIB
			Contrib. p/ Previdência Social	COFINS	CSLL	PIS/PASEP		
2009	<b>116.098</b>	<b>3,65</b>	17.905	29.418	6.087	5.651	<b>59.061</b>	<b>1,85</b>
2010	<b>113.861</b>	<b>3,60</b>	18.183	33.883	8.333	6.955	<b>67.354</b>	<b>2,02</b>
2011	<b>152.406</b>	<b>3,68</b>	21.156	34.618	5.830	6.542	<b>68.146</b>	<b>1,75</b>
2012	<b>182.410</b>	<b>4,15</b>	24.412	41.376	6.976	8.145	<b>80.909</b>	<b>1,78</b>
2013	<b>225.630</b>	<b>4,66</b>	33.743	46.142	8.788	9.060	<b>97.733</b>	<b>1,97</b>
2014	<b>253.902</b>	<b>4,92</b>	57.012	58.510	9.301	11.639	<b>136.462</b>	<b>2,60</b>
2015	<b>282.437</b>	<b>4,93</b>	62.519	70.538	10.490	14.100	<b>157.647</b>	<b>2,75</b>
2016	<b>271.006</b>	<b>4,33</b>	54.349	64.558	11.171	12.887	<b>142.965</b>	<b>2,29</b>
2017	<b>284.846</b>	<b>4,19</b>	62.493	64.023	11.792	12.720	<b>151.028</b>	<b>2,22</b>

Fonte: Receita Federal, Ministério da Fazenda. Demonstrativo dos Gastos Tributários. PLOA (projeções) e Relatório de Bases Efetivas. Elaboração própria.

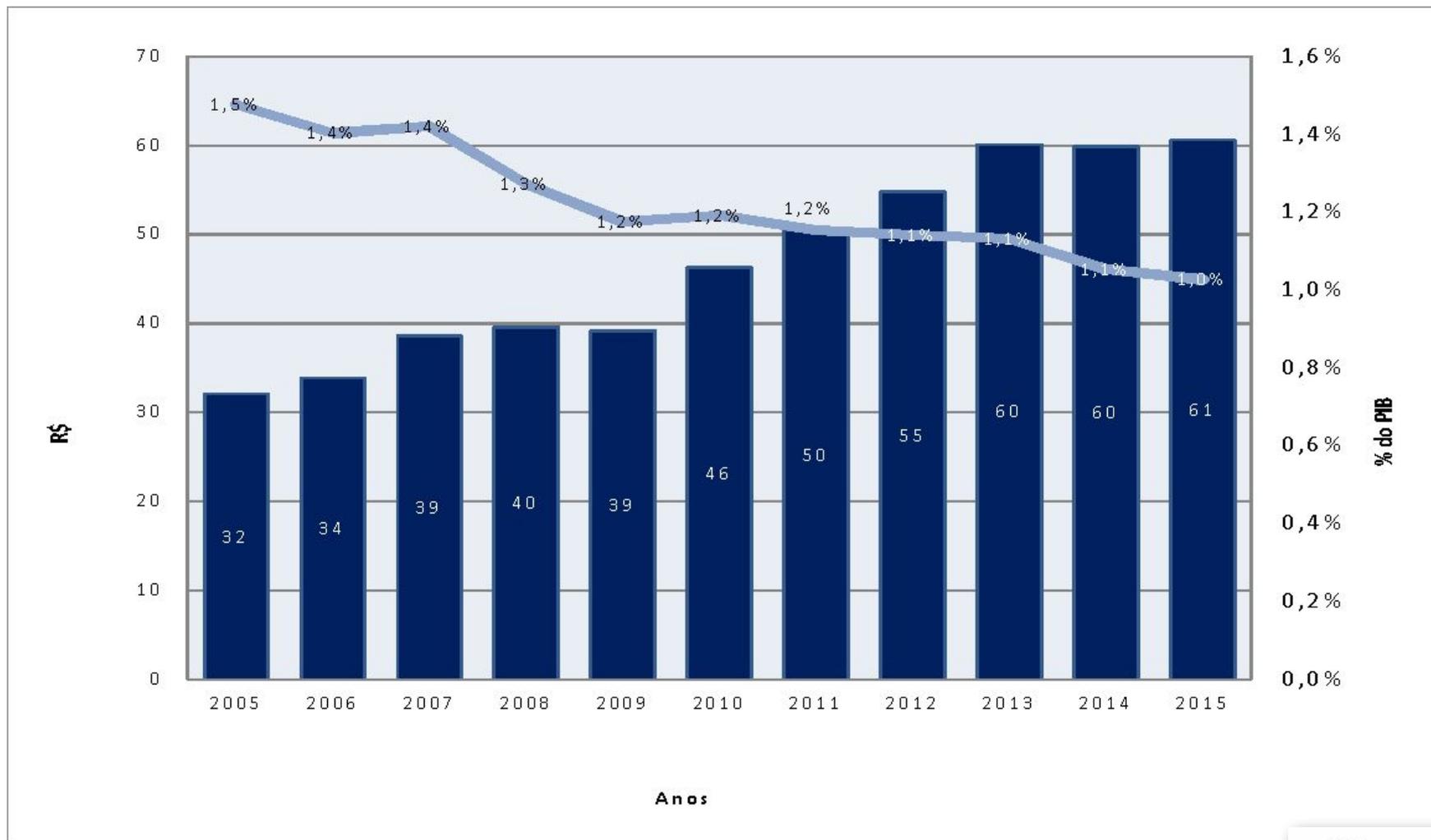
(\*) Dados de 2007 a 2014, Bases Efetivas. Dados de 2015 e 2017, dados estimados, PLOA-projeções.

# O CUSTO DE APROVAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- **Refis de Estados e municípios:** Parcelamento de **R\$ 90,136** bilhões em dívidas de prefeituras e Estados com o INSS. Os descontos são de 25% em multas e encargos e de 80% nos juros. As Prefeituras devem R\$ 75 bilhões ao INSS; terão um alívio que custará para a Previdência uma perda de **R\$ 30 bilhões**. Os Estados devem R\$15 bilhões e não há estimativa da perda para a Previdência com os descontos concedidos.
- **Refis de produtores rurais (MP nº793/2017):** Parcelamento de R\$ 10 bilhões em dívidas com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (**Funrural**). Foi instituído o **Programa de Regularização Tributária Rural (PRR)** junto à Secret. da Receita Federal e Proc. Geral da Fazenda Nacional. O produtor rural pessoa física e o adquirente de produção rural poderão: a) pagar, no mínimo, 4% do valor da dívida em 4 parcelas iguais entre set e dez de 2017; b) pagamento do restante da dívida em 176 prestações mensais equivalentes a 0,8% da média mensal da receita bruta proveniente da comercialização de sua produção rural do ano anterior; c) desconto de 25% das multas de mora e de ofício e dos encargos legais; d) desconto de 100% dos juros de mora.
- **Super-Refis para empresas: Programa de Regularização Tributária (PRT):** A previsão do governo era arrecadar R\$ 8 bilhões com o PRT, mas as flexibilizações feitas no Congresso Nacional acabam com essa possibilidade pois a ideia dos parlamentares era concederem anistia total em juros e multa. Com a desfiguração do PRT o governo poderá ter um prejuízo de **R\$ 23 bilhões**.
- **Liberação de verbas de emendas parlamentares:** O presidente Michel Temer planeja acelerar a liberação de verbas para pagar emendas de deputados que se comprometerem a votar a favor da reforma da Previdência. O governo estima que os projetos indicados por esses parlamentares ainda têm R\$ 1,9 bilhão a receber até o fim do ano — média de quase R\$ 6 milhões para cada um (Jornal Folha de São Paulo). Enquanto entre jan e maio o governo liberou R\$959 milhões em emendas e restos a pagar para deputados e senadores, somente no mês de junho o valor foi de **R\$4,2 bilhões**.
- **Correção da tabela do IR:** Senadores do PMDB cobram o aumento da faixa de isenção do imposto de renda, hoje aplicada a quem recebe até R\$ 1.903,98 por mês. Equipe econômica, no entanto, diz que não há recursos.
- **Fundeb:** Governo vai mudar a distribuição dos recursos do Fundeb, fundo para a manutenção da educação básica. Neste ano, a previsão é que o fundo receba R\$ 13 bilhões em repasses federais.



# DRU EM R\$ BILHÕES CORRENTES E % DO PIB 2005 - 2015



Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO/STN

## DÍVIDA ATIVA - DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS

Em R\$ milhões

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ESTOQUE DA DÍVIDA (a)	194,6	215,3	231,6	255,1	308,9	358,7	427,7
ARRECADAÇÃO (b)	1,5	2,7	3,0	3,0	4,9	3,7	4,1
PERCENTUAL RECUPERADO (b/a)	0,8	1,4	1,3	1,5	1,6	1,0	1,0

Fonte: Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. <http://www.pgfn.fazenda.gov.br/arquivos-de-noticias/RECUPERACaO%20DA%20DAU%20PREVIDENCIARIA.pdf>  
Elaboração própria.

**Entre os 500 maiores devedores inscritos na dívida ativa previdenciária da União estão grandes corporações.**

**Quase R\$100 bilhões podem ser recuperados num esforço imediato (têm alta e média recuperabilidade, segundo dados do Minst. do Trabalho e Previdência Social).**

# NA LISTA DOS 500 MAIORES DEVEDORES DA PREVIDÊNCIA ESTÃO:

- JBS S/A R\$ 1,8 bilhão
- MUNICÍPIO DE SÃO PAULO R\$549 milhões
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL R\$549 milhões
- BANCO BRADESCO S/A R\$465 milhões
- MAFRIG R\$811 milhões
- VALE R\$276 milhões
- BANCO DO BRASIL R\$208 milhões
- -----
- As INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS devem **R\$124 bilhões** à União; **Dívida Ativa Previdenciária= R\$7 bilhões**; FGTS= R\$107,5 milhões; o resto = R\$117 bilhões. Fonte: SINPROFAZ.
- CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) decidiu, em 10/04/2017, que o Banco Itaú não terá que pagar tributos como o IR e Contribuições Sociais sobre o Lucro Líquido por ganhos de capital no processo de fusão com o Unibanco: perda para a União de **R\$25 bilhões**.



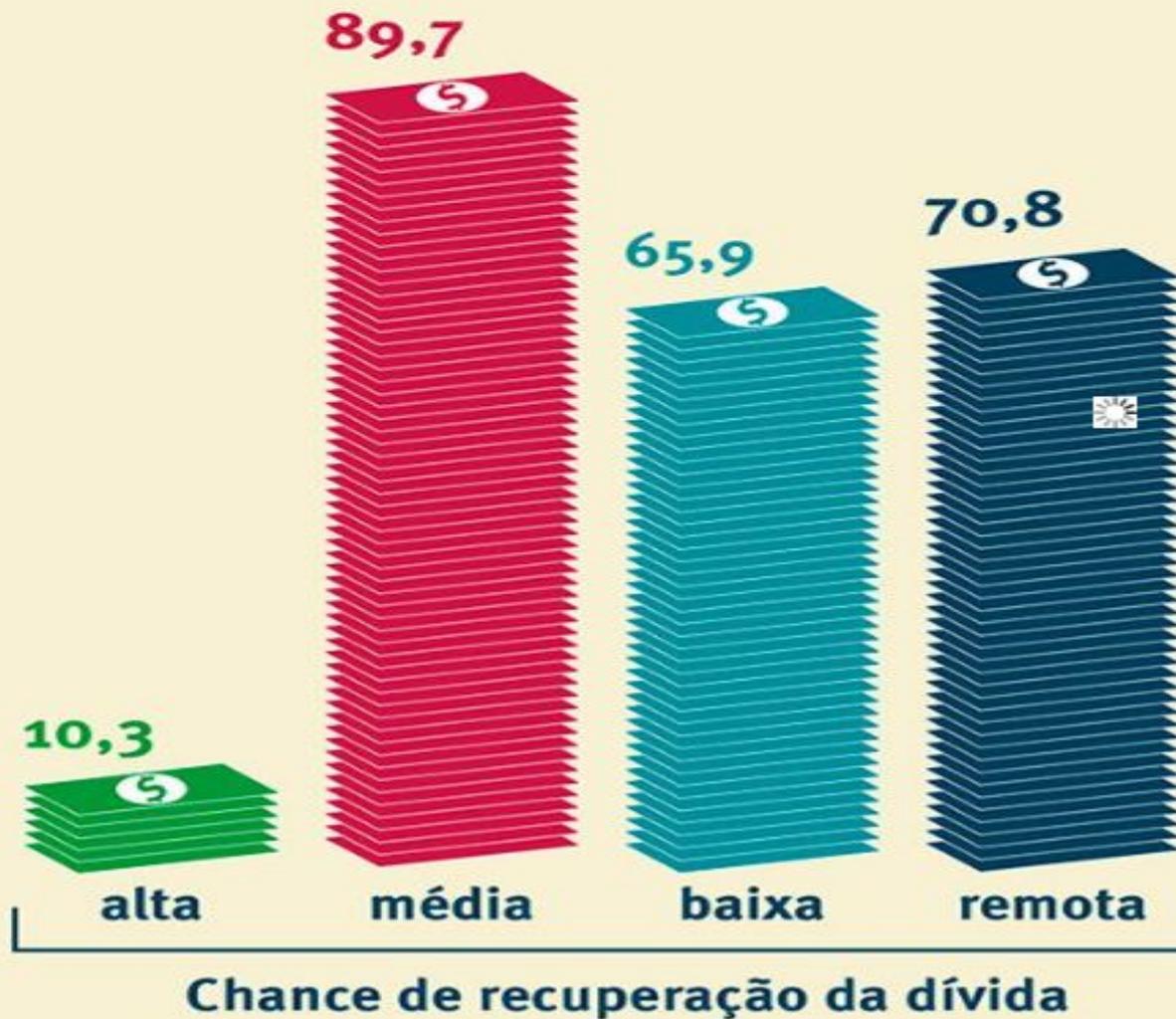
## As 20 empresas que mais devem para a Previdência Social (em milhões de reais)

1ª	Varig	3.713
2ª	JBS	1.837
3ª	Vasp	1.683
4ª	Associação Educacional Luterana do Brasil	1.582
5ª	Banco Comercial Bancesa	1.418
6ª	Transbrasil Linhas Aéreas	1.219
7ª	Marfrig	811
8ª	Instituto Candango de Solidariedade	700
9ª	Instituto Presbiteriano Mackenzie	648
10ª	Águas e esgotos do Piauí	585
11ª	Prefeitura Municipal de Guarulhos	564
12ª	Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural	550
13ª	Prefeitura Municipal de São Paulo	549
14ª	Caixa Econômica Federal	549
15ª	Teka (em recuperação)	531
16ª	Dedini (em recuperação)	500
17ª	Gazeta Mercantil	484
18ª	Eucatur	480
19ª	Companhia de Saneamento Ambiental do Mar	475
20ª	Banco Bradesco	465

Fonte: PGFN. (In:

<https://www.cartacapital.com.br/economia/reforma-da-previdencia-ignora-426-bilhoes-devidos-por>

## Quanto é possível recuperar da dívida com o INSS? (em bilhões de reais)



Fonte: PGFN. (In:

<https://www.cartacapital.com.br/economia/reforma-da-previdencia-ignora-426-bilhoes-devidos>)

# DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

- A **Dívida Ativa da União em 2015 era** composta por R\$ 1,014 trilhão em dívida tributária, R\$ 358,7 bilhões previdenciária e R\$94,2 bilhões não tributária. (<http://fundacaoanfip.org.br/site/2016/06/conheca-a-lista-dos-maiores-sonegadores-de-impostos-do-brasil/>)
- O estoque dos débitos (pessoas físicas e jurídicas) com a União passou de **R\$ 1,58 trilhão**, no fim de 2015, para **R\$ 1,8 trilhão em 2016/nov.**, segundo dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Do estoque da dívida ativa em 2016/nov., **22,3%, ou R\$ 403,3 bilhões**, eram débitos previdenciários. Este valor subiu p/ **R\$427 bilhões em dez./2016**.
- Um total de **63,7%** do estoque está concentrado em **12.859** devedores. Essas pessoas físicas e jurídicas devem aproximadamente **R\$ 900 bilhões**.
- Os maiores devedores (65% deles) estão concentrados em São Paulo (R\$ 339,9 bilhões) e Rio de Janeiro (R\$ 158,7 bilhões).
- Os setores que mais devem à União são bancos, mineradoras e o setor de energia elétrica. Destes, 90% são grandes empresas.
- **2/3** dos valores devidos à da União estão concentrados em **1%** dos devedores. Os maiores devedores são a indústria (R\$ 236,5 bilhões), o comércio (163,5 bilhões) e o sistema financeiro (R\$ 89,3 bilhões). Também devem à União empresas de mídia (R\$ 10,8 bilhões), educação (R\$ 10,5 bilhões) e extrativismo (R\$ 44,1 bilhões).
- Os devedores deixam seus nomes serem inscritos na Dívida Ativa da União e só pagam quando obrigados por decisão judicial. O comum é que grandes empresas recorram ao “planejamento tributário”. A empresa avalia se é mais vantajoso ficar devendo e, no futuro, aceitar alguma renegociação para a quitação de dívida ou pagar o valor devido corrigido. A vantagem é que a correção, por mais dolorosa que seja, não se compara ao valor que a empresa pagaria caso pegasse um empréstimo no sistema financeiro.



# EMPRESAS DE DEPUTADOS E SENADORES DEVEM R\$ 372 MILHÕES À PREVIDÊNCIA

- Enquanto debatem a Reforma da Previdência 86 parlamentares (deputados federais e senadores) estão associados a empresas que devem **R\$ 372 milhões** ao INSS. Segundo levantamento da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, 73 deputados e 13 senadores estão ligados a grupos devedores da previdência – 1 em cada 7 congressistas.
- As empresas têm parlamentares como sócios, presidentes, fundadores ou administradores. Entre elas, há redes de televisão e rádio, hotéis, frigoríficos, companhias siderúrgicas e até diretórios de partidos políticos.
- 4 senadores e 11 deputados têm empresas que somam dívidas superiores a um milhão de reais.
- O líder do ranking é o senador Fernando Collor (PTC-AL). Está associado a 5 empresas que devem R\$ 112 milhões; só a TV Gazeta, retransmissora da TV Globo, tem Collor como sócio e deve R\$ 46 milhões ao INSS.



# OS LÍDERES DO RANKING

## Dívidas milionárias de empresas de deputados e senadores com o INSS

### Senadores

<b>Fernando Collor (PTC-AL)</b>	<b>R\$ 112,5 mi</b>
<b>Jader Barbalho (PMDB-PA)</b>	<b>R\$ 36,2 mi</b>
<b>Cidinho Santos (PR-MT)</b>	<b>R\$ 3,2 mi</b>
<b>Acir Gurgacz (PMDB-RO)</b>	<b>R\$ 1,2 mi</b>

### Deputados federais

<b>Marinaldo Rosendo (PSB-PE)</b>	<b>R\$105,3 mi</b>
<b>Elcione Barbalho (PMDB-PA)</b>	<b>R\$ 36,2 mi</b>
<b>Alfredo Kaefer (PSL-PR)</b>	<b>R\$ 24,1 mi</b>
<b>Newton Cardoso Jr. (PMDB-MG)</b>	<b>R\$ 20,1 mi</b>
<b>Giuseppe Vecci (PSDB-GO)</b>	<b>R\$ 10,2 mi</b>
<b>Ademir Camilo (PSD-MG)</b>	<b>R\$ 2,9 mi</b>
<b>Julio Lopes (PP-RJ)</b>	<b>R\$ 1,7 mi</b>
<b>Félix Mendonça Jr. (PDT-BA)</b>	<b>R\$ 1,6 mi</b>
<b>Celso Russomanno (PRB-SP)</b>	<b>R\$ 1,6 mi</b>
<b>Gonzaga Patriota (PSB-PE)</b>	<b>R\$ 1,5 mi</b>
<b>Nelson Padovani (PSDB-PR)</b>	<b>R\$ 1,3 mi</b>



# CUSTO DA SOBREVIVÊNCIA POLÍTICA DO PRESIDENTE TEMER\* (VOTAÇÃO NA CCJ - 2ª SEMANA JULHO/2017)

- **Liberação de verbas para Estados e Municípios** p/ conseguir votos a favor do governo, de deputados da base aliada:
  - Em 11/07/2017 – Liberou recursos do BB para o **Plano Safra** 2017/2018: **R\$103 bilhões**
  - Em 12/07/2017 - **Linhas de crédito para obras de infraestrutura** (iluminação pública, saneamento e gestão de resíduos sólidos): **R\$ 11,7 bilhões.**
  - Em 13/07/2017 – Realocou recursos p/ **Saúde** (compra de ambulâncias e p/ atenção básica) em 1.787 municípios: **R\$1,7 bilhão.**
  - Acelerou o **empenho de emendas parlamentares** de deputados federais entre 3 e 16/07/2017, num valor maior do que havia sido processado desde o começo do ano até 6 de junho: **R\$1,9 bilhão.**
  - Sancionou a MP que altera a legislação da reforma agrária (facilita a **grilagem na Amazônia**).

(\*)Denunciado por corrupção passiva, organização criminosa e obstrução à justiça no STF.



# CUSTO DA SOBREVIVÊNCIA POLÍTICA DO PRESIDENTE TEMER (SEMANA DE VOTAÇÃO NA CCJ - 2ª SEMANA DE JULHO/2017)

Alguns deputados favorecidos com liberação de verbas p/ suas emendas que votaram em favor da sustentação do governo:

- R\$ 7.189.095 p/ Dep. Fausto Pinato PP/SP;
- R\$10.218.913 p/ Dep. Toninho Pinheiro (PP/MG)
- R\$ 8.958.332 p/ Dep. Eder Mauro (PSD/PA)
- R\$ 4.790.000 p/ Dep. Wladimir Costa (SD/PA)

(Fonte: Rede Globo, jornalistas Chico Regueira e Alberto Fernandes)



# GASTO FEDERAL C/ PROPAGANDA EM DEFESA DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- O presidente Temer já gastou, **entre janeiro e junho de 2017, R\$ 100 milhões** com campanha publicitária para defender a necessidade da reforma da Previdência. Os gastos são quase **10 vezes maiores** do que o orçamento previsto para essa campanha (dados do portal da LAI - Lei de Acesso à Informação - Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle).
- O gasto é maior que os de programas sociais como o de defesa dos direitos das mulheres.
- TV (R\$ 57,4 milhões), rádio (R\$ 19,3 milhões), mídia exterior (R\$ 10,7 milhões), internet (R\$ 4,9 milhões), jornal (R\$ 4,5 milhões) e revista (R\$ 3,08 milhões).
- **Em 2016** o governo gastou R\$17 milhões em publicidade com o tema da reforma da previdência.



## ESTIMATIVA DE SONEGAÇÃO FISCAL NO BRASIL

2015

TRIBUTO	CARGA TRIBUTÁRIA (R\$MILHÕES)	% DO TOTAL	% DO PIB	INDICADOR DE SONEGAÇÃO ESTIMADO (% DO TRIBUTO)	SONEGAÇÃO ESTIMADA (R\$MILHÕES)	% PIB
<b>TOTAL</b>	<b>1.951.452</b>	<b>100,00%</b>	<b>33,10%</b>	<b>23,20 %</b>	<b>452.968</b>	<b>7,70%</b>
<b>IR</b> <sup>(1)</sup>	322.101	16,50%	5,50%	28,10%	90.621	1,50%
<b>IPI</b>	49.266	2,50%	0,80%	33,40%	16.434	0,30%
<b>IOF</b>	34.693	1,80%	0,60%	16,60%	5.742	0,10%
<b>II</b>	39.015	2,00%	0,70%	24,80%	9.687	0,20%
<b>Contri. Previd.</b>	371.814	19,10%	6,30%	<b>27,80 %</b>	<b>103.178</b>	<b>1,70%</b>
<b>COFINS</b>	201.673	10,30%	3,40%	22,10%	44.630	0,80%
<b>CSLL</b>	61.382	3,10%	1,00%	24,90%	15.278	0,30%
<b>PIS-PASEP</b>	53.781	2,80%	0,90%	22,10%	11.902	0,20%
<b>FGTS</b> <sup>(2)</sup>	113.529	5,80%	1,90%	27,80%	31.504	0,50%
<b>ICMS</b> <sup>(3)</sup>	406.978	20,90%	6,90%	27,10%	110.454	1,90%
<b>ISS</b> <sup>(4)</sup>	54.110	2,80%	0,90%	25,00%	13.538	0,20%
<b>OUTROS</b> <sup>(5)</sup>	243.109	12,50%	4,10%	(-)	(-)	(-)

Fonte: SINPROFAZ. Sonegação no Brasil – Uma Estimativa do Desvio da Arrecadação do Exercício de 2015. Brasília, Jun. 2016.

Notas:

PREVIDÊNCIA: REFORMAR PARA EXCLUIR?

ANO: 2015

# Lista dos maiores sonegadores do Brasil

	Total
<b>TOTAL DOS 500 MAIORES CONTRIBUINTES INSCRITOS</b>	<b>392.260.731.655,71</b>
1 VALE S.A.	41.911.420.544,00
2 CARITAL BRASIL LTDA	24.918.572.552,70
3 PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS	15.623.897.167,60
4 INDUSTRIAS DE PAPEL R RAMENZONI S/A	9.732.949.519,82
5 DUAGRO SA ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES	6.563.456.873,16
6 VIACAO AEREA SAO PAULO S A	6.216.347.913,46
7 BANCO BRADESCO SA	4.871.203.789,55
8 S.A. (VIACAO AEREA RIO-GRANDENSE) - FALIDA	4.658.477.814,88
9 AMERICAN VIRGINIA IND E COM IMP E EXP DE TABACOS LTDA	4.078.625.061,28
10 CONDOR - FACTORING - FOMENTO COMERCIAL LTDA	4.074.209.425,55
11 COOPERATIVA FLUMINENSE DO PRODS DE ACUC ALCOOL LTDA	3.464.929.678,12
12 PPL PARTICIPACOES LTDA.	3.345.697.000,88
13 ASSOCIACAO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL - AELBRA	3.268.909.416,49
14 FAZENDA SOBRADO S/A	3.223.228.422,88
15 SCARPA PLASTICOS LTDA	2.973.655.184,44
16 TABA INDUSTRIA DE TABACO BRASILEIRA LTDA	2.856.945.987,71
17 BETAFAAC ASSESSORIA E FOMENTO MERCANTIL LTDA - ME	2.746.305.141,61
18 BRASKEM S/A	2.684.178.313,90
19 BANCO NACIONAL S A EM LIQUIDACAO	2.614.191.235,79
20 ZIRCONIA PARTICIPACOES LTDA	2.445.679.809,98

Fonte: Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. In:

<http://fundacaoanfp.org.br/site/2016/06/conheca-a-lista-dos-maiores-sonegadores-de-impostos-do-brasil/>

# SECURITIZAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO: EFEITOS DE DILAPIDAÇÃO (PL 204/16 DO SEN. JOSÉ SERRA).

- A União tem **R\$ 1,5 trilhão de dívida ativa** registrada e cerca de **R\$ 60 bilhões** são passíveis de **securitização**.
- SECURITIZAÇÃO na prática, significa que o governo recebe antecipadamente dos bancos, COM DESÁGIO, valores da dívida que estão sendo parcelados pelas empresas (Refis) com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Na operação, o governo emite título de dívida pública (**Debentures**).
- Os bancos, por sua vez, de posse das Debentures, recebem o valor total da dívida e garantem alta lucratividade. O governo vai transferir ainda mais recursos públicos para o setor financeiro com a securitização.
- A proposta é **vender o que há de bom** no estoque da dívida ativa (o *filé mignon* e não o crédito podre) para os bancos, porque a taxa de inadimplência da dívida parcelada (Refis) é baixa. A “venda” dos ativos a receber pelo governo (securitização) é a **entrega desesperada, para o sistema financeiro, de uma receita que é certa.**
- Haverá pesado prejuízo para a União, porque a antecipação, pelos bancos, do valor a receber ocorrerá com pesado **deságio** que pode chegar a **50%**. Isso porque, para o investidor abandonar títulos de renda fixa remunerados a uma taxa básica de juros elevada e sem risco, não vai pagar preço alto. Com o deságio esperado de 50% para esse tipo de operação, **R\$ 30 bilhões** seriam transferidos aos bancos.
- A **União perderá 2 vezes**: a primeira, no deságio; e, a segunda, no repasse **cheio** da transferência para Estados e Municípios, pois a parcela destes não pode ser objeto de cessão de direito.
- Os bancos, que são grandes devedores da previdência, não cobrarão de si mesmos.
- A securitização será, na verdade, uma **dilapidação.**



## Resumo dos eventos que geram Perdas de Receitas da Previdência

Interferências nas Receitas da Previdência	Efeitos
<b>Política macroeconômica recessiva</b>	<b>14,2 milhões de desempregados</b>
<b>Desoneração das Receitas da Seguridade Social</b>	<b>R\$151 bilhões em 2015</b>
<b>Sonegação de Contribuições Previdenciárias</b>	<b>R\$103,7 bilhões em 2015</b>
<b>DRU</b>	<b>R\$63,8 bilhões em 2015</b>
<b>Dívida Ativa Previdenciária/Sucateamento da PRFN</b>	<b>R\$374,9 bilhões em 2015</b>
<b>Dívida de Instituições Financeiras c/ a Previdência</b>	<b>R\$7 bilhões</b>
<b>Refis das Prefeituras</b>	<b>R\$30 bilhões</b>
<b>Refis dos Estados</b>	<b>sem estimativas</b>
<b>Propaganda da reforma da previdência</b>	<b>R\$100 milhões (jan/jun/2017)</b>
<b>Ausência concursos p/ auditores fiscais da Seguridade<sup>1</sup></b>	<b>3.280 auditores a menos</b>
<b>Terceirização e Reforma Trabalhista</b>	<b>sem estimativas</b>
<b>Programas de parcelamento da dívida previdenciária<sup>2</sup></b>	<b>R\$23 bilhões</b>
<b>Privatização da cobrança da dívida ativa(securitização)<sup>3</sup></b>	<b>R\$30 bilhões</b>

(1) Em fev/2007 havia 4.180 auditores fiscais. Em dez/2016, apenas 900.

(2) Poderão ser objeto do PRT os débitos inscritos em DAU até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de novembro de 2016, de pessoas físicas e jurídicas, inclusive objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos ou em discussão judicial, mesmo que em fase de execução fiscal já ajuizada.

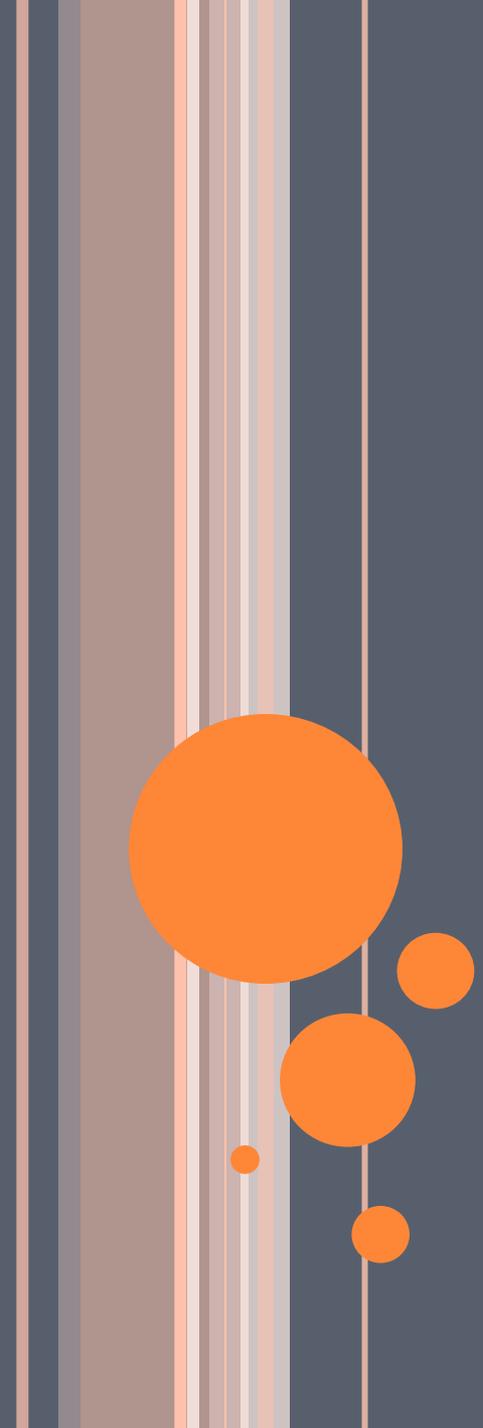
(3) Será cobrada pelos bancos, que são grandes devedores da Previdência.

# QUEM SE FAVORECE?

## BANCOS E FUNDOS PRIVADOS DE PREVIDÊNCIA PROSPERAM

- A captação líquida dos FUNDOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR em 2016 (diferença entre depósitos e saques) foi de **R\$ 48,17 bilhões** influenciada pelas **propostas de reforma da Previdência Social** (Fonte: Anbima).
- Os FUNDOS DE PREVIDÊNCIA são os maiores proprietários de títulos públicos do país.





# PROJEÇÕES DO MODELO ATUARIAL DO RGPS

Haverá, de fato, explosão do  
gasto previdenciário e queda  
das receitas do sistema?

# NOVO MODELO ATUARIAL DO RGPS

- Apresentado à Comissão Especial da Reforma da Previdência em 15 de março de 2017.
- Elaborado Pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Secretaria de Política Econômica (SPE) e equipe de Previdência Social do IPEA.
- 3 Avisos Ministeriais (Ministério da Fazenda) e 1 planilha EXCEL com diversas tabelas.
- Esse modelo vem sendo utilizado para realizar as **projeções oficiais de receitas e despesas previdenciárias** e para avaliar as **alterações propostas na PEC 287/2016**.
- O mesmo modelo também foi utilizado para realizar as projeções de receitas e despesas de longo prazo publicadas do Anexo 10 do **Relatório Resumido de Execução Orçamentária** – RREO de dezembro de 2016 e para os anexos da **LDO/2018** (recentemente aprovada).



# PESQUISA

- **OBJETIVO:** contribuir para uma avaliação crítica do modelo atuarial do RGPS.
- Conclusões iniciais:
  - 1. O modelo, tendenciosamente, **superestima as despesas** e **subestima as receitas**, o que faz com que não se torne sequer minimamente confiável como um instrumento de avaliação da necessidade de reforma do sistema previdenciário. Ou seja, mostra-se enviesado para gerar déficit no longo prazo.
  - 2. O modelo tem **dominância demográfica**, isto é, as mudanças na população prevalecem sobre (e determinam) o comportamento das variáveis econômicas.



# ANÁLISE PRELIMINAR

- O modelo de cálculo para as projeções é apresentado somente de forma **descritiva**.
  - A planilha digital entregue possui apenas um conjunto de dados necessários para as projeções, a descrição das equações, alguns parâmetros, **mas não a memória de cálculo das projeções até 2060, ou seja, o desenvolvimento matemático para se chegar ao resultado final.**
  - Além disso, não há descrição de como foram realizados os cálculos para as projeções de receitas e despesas do RGPS **com a aplicação da proposta de reforma previdenciária expressa na PEC 287.**
  - Há um conjunto de células sem fórmulas e sem indicação de como se chegou aos referidos resultados.
  - Ausência dos microdados para estimar as variáveis que sofrerão mudanças com a proposta de reforma (os dados se encontram em alto grau de agregação). Isso torna matematicamente impossível calcular as probabilidades do modelo atuarial.
  - Há **resultados diferentes para as projeções de Necessidade de Financiamento do RGPS** realizadas pelo mesmo modelo, nos documentos oficiais. Ex.: LDO 2018 (Anexo IV – Metas Fiscais, item IV.6) e Avisos do Ministério da Fazenda.

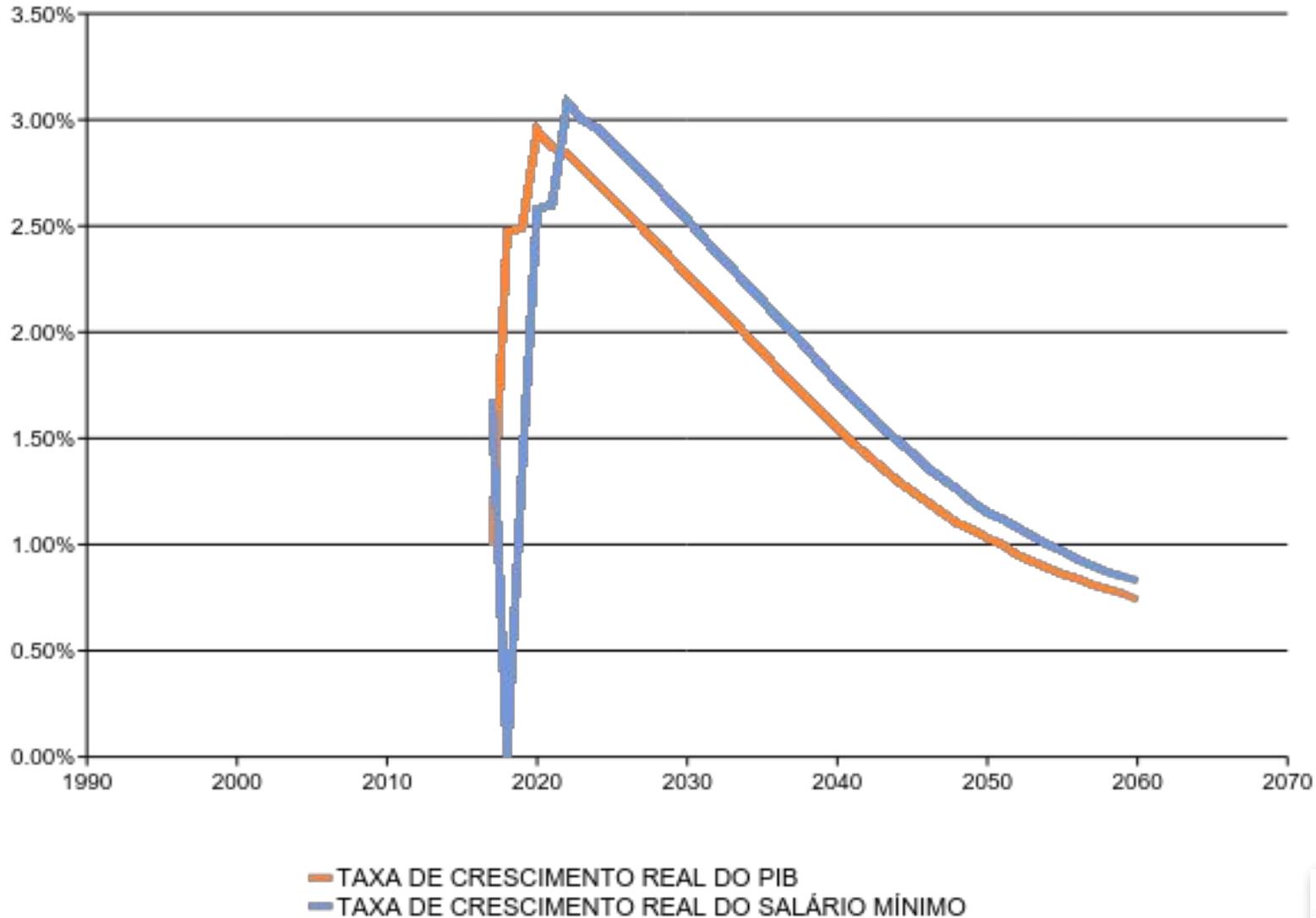


### Evolução da receita, despesa e necessidade de financiamento do RGPS 2060

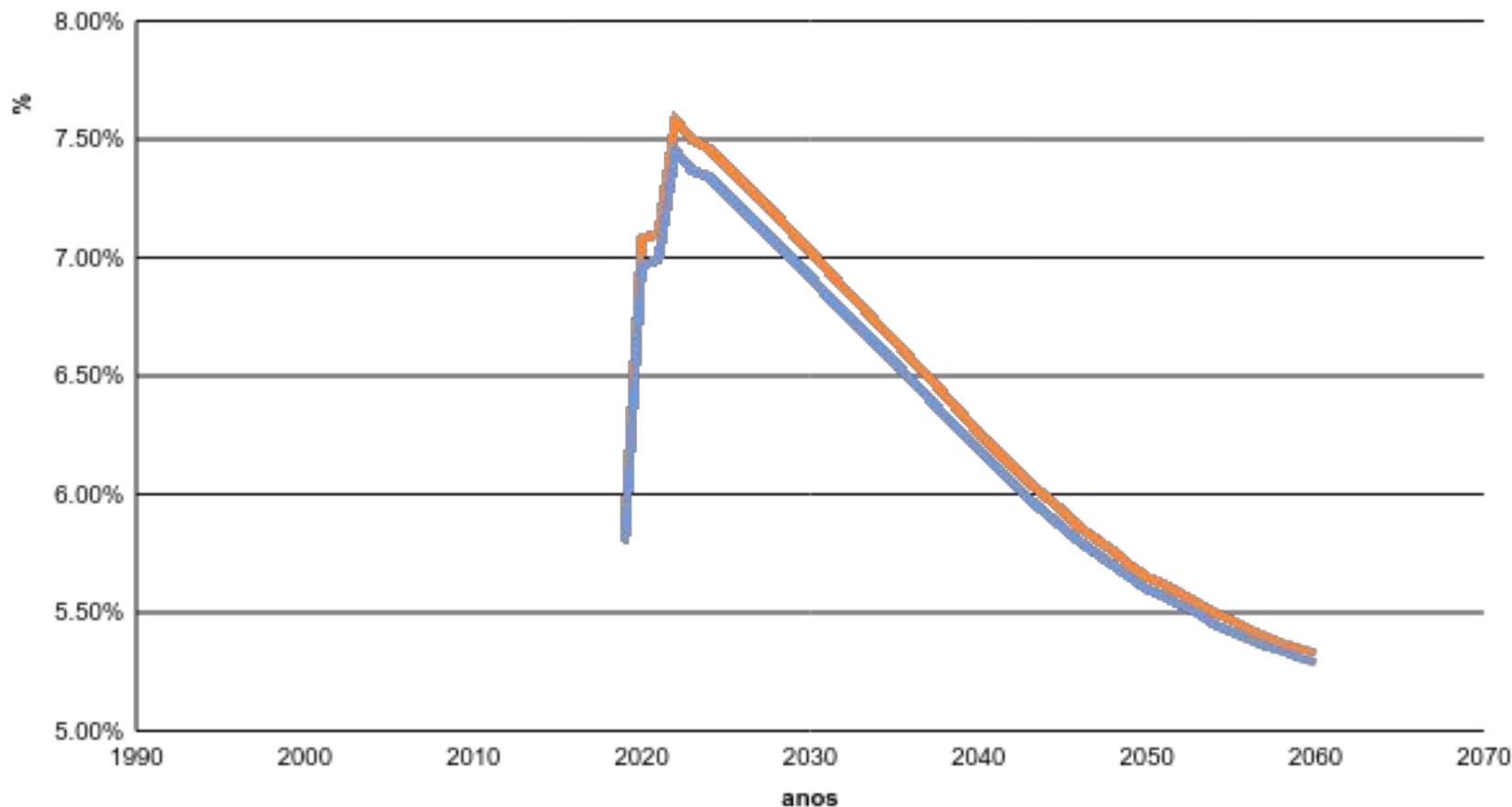
	Receita		Despesa		Necessidade de Financiamento (déficit)	
	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB
AVISOS de março/2017	4.928.170	5,30%	15.961.318	17,17%	11.033.148	11,87%
LDO 2018 abril/2017	5.040.218	5,46%	15.464.798	16,74%	10.424.580	11,29%



# SALÁRIO MÍNIMO NO NOVO MODELO ATUARIAL DO RGPS: SUPERESTIMAÇÃO DOS GASTOS



# SALÁRIO MÍNIMO NO NOVO MODELO ATUARIAL DO RGPS



- TAXA DE CRESCIMENTO DO SALARIO MÍNIMO
- CORREÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO PELA REGRA ATUAL

- Ao manter esse padrão de correção do salário mínimo as estimativas do modelo atuarial são contraditórias com a *PEC do Teto dos Gastos* que tem duração de 20 anos (aprovada em dez/2016, antes da apresentação do Modelo Atuarial do RGPS).

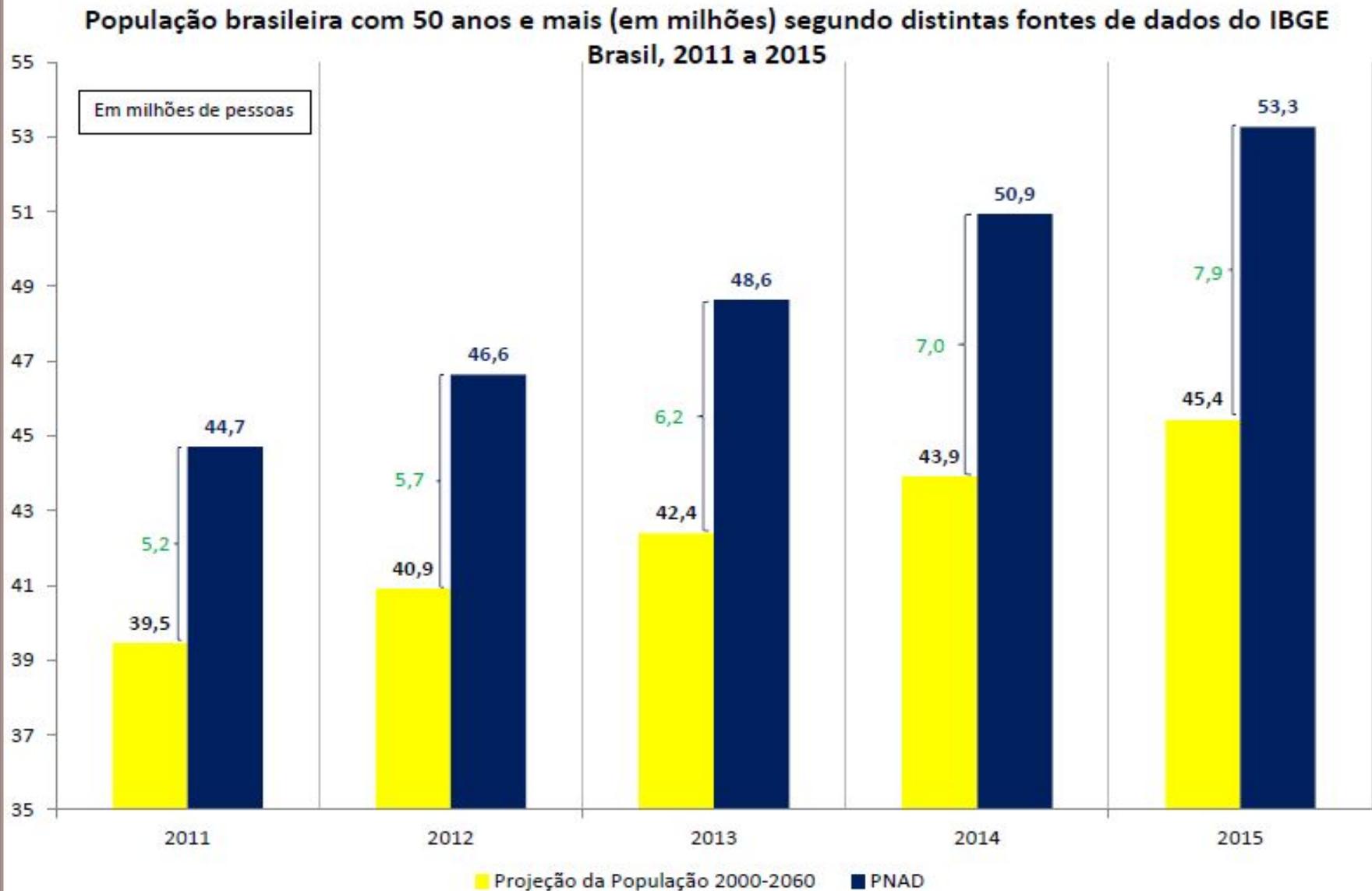


# PROJEÇÕES POPULACIONAIS SUPERESTIMAM A POP. DE IDOSOS E SUBESTIMAM JOVENS E CRIANÇAS.

- O Modelo Atuarial do RGPS utiliza a *Pnad Anual* como sua principal fonte de informação para realizar as projeções populacionais.
- **Os pesos da amostra da Pnad se apresentam “descalibrados”**, quando comparados à **Projeção de População 2000-2060 (revisão 2013)**:
- **Os pesos para todas as pessoas em cada estrato são iguais**, com um arredondamento de um a mais ou a menos (para evitar fracionamentos), ou seja, **trata-se de um peso médio geral de toda a população daquele estrato.**
- **Na etapa de pós-estratificação, utiliza-se somente a projeção da população total de cada estrato.**
- **A Pnad desconsidera as variáveis sexo e grupo etário dentro de cada estrato (territórios geográficos) no processo de pós-estratificação (calibração) da sua amostra.** Essa limitação é a principal causa das diferenças nas estimativas mostradas nas lâminas anteriores.
- Observou-se as pesquisas domiciliares oficiais **de 44 países**, e **somente 4 adotam os mesmos critérios que o IBGE (Bolívia, Equador, República Dominicana e Croácia).**
- **O tamanho da distorção:** em 2014, a população com 50 anos ou mais da Pnad é superestimada porque contém **7 milhões de pessoas a mais** que o resultado da Projeção de População para o mesmo ano (50,9 milhões vs. 43,9 milhões). Em 2015, essa diferença passou para **7,9 milhões de pessoas.**
- Por outro lado, a população entre 0 e 24 anos, em 2014, é **subestimada na Pnad em 5 milhões de pessoas** com relação à Projeção de População.



# Projeção populacional do modelo atuarial do governo federal: superestimação da população de idosos



# ESTIMATIVAS DAS VARIÁVEIS DO MERCADO DE TRABALHO SUBESTIMAM AS RECEITAS DO RGPS.

- A simplificação do financiamento: restrito às contribuições de trabalhadores e empregadores.
- Variáveis do mercado de trabalho são calculadas com base nos dados da PNAD de 2014. Com exceção da taxa de participação (PEA/população), **foi adotada a hipótese de que elas se mantêm constantes ao longo do tempo e iguais àquelas observadas em 2014.**
- **A taxa de ocupação** (pop. ocupada/PEA), **taxa de urbanização** e **taxa de cobertura contributiva** (pop. de contribuintes/pop. ocupada), por exemplo, **são mantidas no mesmo nível de 2014 para todos os anos projetados (4 décadas).**
- Isso significa que as variáveis do modelo que influenciariam a receita previdenciária estão subestimadas, uma vez que a **arrecadação de contribuições torna-se uma simples função dos movimentos da população total estimada pelo IBGE, independente da dinâmica que possa vir a ocorrer no mercado de trabalho** no que diz respeito à taxa de formalização, produtividade do trabalho, evolução do salário médio e nível de ocupação.
- A dominância demográfica prevalece sobre as possibilidades de uma política macroeconômica expansionista.
- O modelo atuarial mostra-se estático no que diz respeito às suas suposições para o mercado de trabalho, o que afeta negativamente sua capacidade de previsão das receitas previdenciárias das próximas décadas e comprometendo sua confiabilidade como instrumento de decisão sobre políticas sociais.



# PIB

- Trabalho recente, como o de Orair, Siqueira e Gobetti (2016) relatam que o multiplicador do gasto com benefícios sociais é de 1,5 nos momentos de recessão, ou seja, para cada R\$100 gastos com transferência de renda (como aposentadorias e pensões), retornam R\$150 na forma de PIB.
- Isso significa que o dinamismo do PIB é fortemente influenciado pelos gastos previdenciários e que tais gastos, ao impulsionar a produção, o emprego, o lucro e a massa salarial, permitem ao governo adquirir maior capacidade de arrecadação de receitas da previdência social, podendo levar o sistema a uma situação de solidez financeira e atuarial.
- O trabalho dos autores foi premiado, tendo recebido o segundo lugar no XXI Prêmio do Tesouro Nacional, entretanto, parece não ter sido considerada para as previsões de PIB do modelo atuarial pelo Ministério da Fazenda.



# O CÁLCULO DO PIB

- PIB é acentuadamente decrescente ao longo de todas as décadas – **“PIB rastejante”**.
- A única variável que influencia o PIB é a **massa salarial (W)** (suposta decrescente por 4 décadas): .
- A taxa de crescimento mais elevada do PIB é de 2,87% em 2021. A partir da década de 2040 será sempre **inferior a 1,5%**. Chegará a **0,74%** em 2060.
- Ao longo dos próximos 42 anos, a economia crescerá a uma **média anual de 1,67%**.
- Para as próximas quatro décadas, o comportamento da **massa salarial dos trabalhadores ocupados não crescerá frente ao PIB (W/PIB constante)**, logo: ou não serão criados novos postos de trabalhos para absorver os desempregados ou o crescimento dos empregos será acompanhado de redução da renda média dos trabalhadores ocupados.
- Entretanto, nas tabelas do modelo W e PIB são decrescentes, mas **a massa salarial real cai a taxas mais aceleradas que o PIB**, o que contradiz as equações do modelo.



# O CÁLCULO DA PRODUTIVIDADE

- A taxa de crescimento médio anual da produtividade é constante em 1,7% a.a.
- Essa suposição é apenas aparentemente otimista, porque não decorre de um PIB que cresce, como poderia se esperar.
- O queda da população ocupada (o denominador) é que é mais acelerada do que a diminuição real anual do PIB. Assim, mantém-se a produtividade em crescimento constante de 1,7% a. a.



# PROBLEMAS NAS TABELAS:

- Para alguns tipo de benefícios não existem dados para projeção.
  - Ex: estoque, concessões e cessações de **Salário Maternidade** para mulheres urbanas e **aposentadorias por idade para homens e mulheres deficientes** urbanos e que recebem um salário mínimo e acima do piso previdenciário;
  - Isso ocorre em **30 tabelas**;

	A	L	M	N	O	P	Q
	ÍNDICE						
1	Fonte	2010	2011	2012	2013	2014	
74	72	0	0	0	0	0	
75	73	0	0	0	0	0	
76	74	0	0	0	0	0	
77	75	0	0	0	0	0	
78	76	0	0	0	0	0	
79	77	0	0	0	0	0	
80	78	0	0	0	0	0	
81	79	0	0	0	0	0	
82	80	0	0	0	0	0	
83	81	0	0	0	0	0	
84	82	0	0	0	0	0	
85	83	0	0	0	0	0	
86	84	0	0	0	0	0	
87	85	0	0	0	0	0	
88	86	0	0	0	0	0	
89	87	0	0	0	0	0	
90	88	0	0	0	0	0	
91	89	0	0	0	0	0	
92	90	0	0	0	0	0	
93							
94	Total	0	0	0	0	0	

- **Problemas nas Tabelas:**

- Existem muitos dados **inconsistentes**.
  - Alguns benefícios apresentam dados que não fazem sentido;
    - Dados de estoque, concessões e cessações são discrepantes.
  - Essas inconsistências são potencializadas durante a projeção;

Exemplo de cálculo de estoque:

$$*Estoque\_ano = EstoqueAnoAnterior + concessões - cessações*$$



# ANÁLISE DO DADOS

Homens de 65 anos Aposentados por idade que recebem acima do Piso

Concessões 2014

ÍNDICE	2013	2014
Fonte		
63	0	0
64	0	0
65	37.627	38.798
66	2.825	3.062
67	1.451	1.565
68	958	968
69	674	672
70	524	557
71	348	349
72	257	271
73	209	198

► ... ValEsPensUrbAcimH CoApinUrbAcimH CoAp ... +



## Homens de 65 anos Aposentados por idade que recebem acima do Piso

### Cessações de 2014

ÍNDICE	2013	2014
Fonte		
63	0	0
64	0	0
65	655	589
66	679	718
67	617	726
68	650	684
69	653	658
70	686	709
71	669	682
72	682	694
73	736	716

► ... CoPensUrbAcimH CeApinUrbAcimH CeApidU ... (+)



## Homens de 65 anos Aposentados por idade que recebem acima do Piso

### Estoque de 2014

ÍNDICE	2013	2014
Fonte		
63	0	0
64	0	0
65	31.195	31.571
66	34.049	37.888
67	30.834	34.514
68	28.150	30.777
69	26.595	27.522
70	25.244	26.929
71	23.895	24.986
72	20.279	23.469
73	21.364	19.702

► ... EsApinUrbAcimH EsApidUrbAcimH EsAtcnUr ... (+)



# ANÁLISE DO DADOS

Homens de 65 anos Aposentados por idade que recebem acima do Piso

*Estoque\_ano = EstoqueAnoAnterior + concessões – cessações*

*Estoque\_ano = 0 + 38.798 – 589*

*Estoque\_ano = 38.209*

*Neste caso o estoque deveria ser 38.209 e não 31.571*

*Uma diferença de **6.638** aposentados !*

*Uma análise automática identificou 483 casos !*



## ANÁLISE DAS EQUAÇÕES

- Há erros nas equações dos modelos que podem distorcer ou impedir a realização dos cálculos das projeções.
- Ex: Cálculo **estoque de aposentados**
  - $\lambda$  é a probabilidade de morte;  $\varepsilon$  é o fator de mortalidade.

$${}^{\alpha}Q_{i,t}^s = {}^{\alpha}Q_{i-1,t-1}^s \cdot (1 - \lambda_{i,t}^s \cdot {}^{\alpha}\varepsilon_{i,t}^s) + {}^{\alpha}Co_{i,t}^s \quad (11)$$

$${}^{\alpha}\varepsilon_{i,t}^s = {}^{\alpha}ce_{i,t}^s / \lambda_{i,t}^s \quad (14)$$

---

$${}^{\alpha}Q_{i,t}^s = {}^{\alpha}Q_{i-1,t-1}^s \cdot (1 - \cancel{\lambda_{i,t}^s} \cdot \frac{{}^{\alpha}ce_{i,t}^s}{\cancel{\lambda_{i,t}^s}}) + {}^{\alpha}Co_{i,t}^s$$



## ANÁLISE DAS EQUAÇÕES

- Outro problema grave foi identificado na **Equação 19** que calcula a **probabilidade de concessão de auxílios acidente e reclusão**.

$${}^{Aa,Ar}_c\phi_{i,t}^s = {}^{Aa,Ar}_cCe_{i,t}^s = {}^{Aa,Ar}_cQ_{i,t}^s / {}_cF_{i,t}^s$$

- Nessa Equação o Q representa o estoque de benefícios e o F a quantidade de segurados.
- No caso do auxílio reclusão, a maior parte dos beneficiários são jovens e crianças (dados do estoque).
- Quando se calcula a probabilidade de um jovem de 10 anos receber o auxílio reclusão, percebe-se que a quantidade de segurados com 10 anos é zero ( $F = 0$ ), gerando uma divisão por zero e probabilidades infinitas.
- Isso ocorre em idades menores que 15 anos para todas as clientelas e sexos do auxílio reclusão.
- Este problema impossibilita o cálculo das projeções de auxílios reclusão.

# CONCESSÕES APOSES. POR TC NORMAL DOS HOMENS QUE RECEBEM ACIMA DO PISO

ÍNDICE	2010	2011	2012	2013	2014			
Fonte								
20	0	0	0	0	0			
21	0	0	0	0	0			
22	0	0	0	0	0			
23	0	0	0	0	0			
24	0	0	0	0	0			
25	0	0	0	0	0			
26	0	0	0	0	0			
27	0	0	0	0	0			
28	0	0	0	0	0			
29	0	0	0	0	0			
30	0	0	0	0	0			
31	0	0	0	0	0			
32	0	0	0	0	0			
33	0	0	0	0	0			
34	0	1	0	0	2			
35	0	1	2	3	1			
36	0	11	7	4	2			
37	0	18	9	6	3			
38	0	48	27	17	8			
39	0	59	38	36	12			
40	0	113	74	62	34			
41	0	179	150	133	89			
42	0	325	267	230	138			
43	0	502	475	274	272			
...	CoApinUrbAcimH	CoApidUrbAcimH	CoAtcnUrbAcimH	CoAtceUrbAcimH	CoAtcpUrbAcimH	CoAtcdUrbAcimH	CoAinvUrbAcimH	CoAuxdUrbAcimH



# CESSAÇÕES APOSENT. TC NORMAL DOS HOMENS QUE RECEBEM ACIMA DO PISO

ÍNDICE	2010	2011	2012	2013	2014
21	0	0	0	0	0
22	0	0	0	0	0
23	0	0	0	0	0
24	0	0	0	0	0
25	0	0	0	0	0
26	0	0	0	0	0
27	0	0	0	0	0
28	0	0	0	0	0
29	0	0	0	0	0
30	0	0	0	0	0
31	0	0	0	0	0
32	0	0	0	0	0
33	0	0	0	0	0
34	0	0	1	0	1
35	0	0	1	0	0
36	0	1	0	0	0
37	0	0	0	0	0
38	0	0	0	0	0
39	0	1	1	0	1
40	0	1	2	0	0
41	0	1	1	1	0
42	0	4	6	4	3
43	0	7	10	3	5
44	0	12	20	14	9

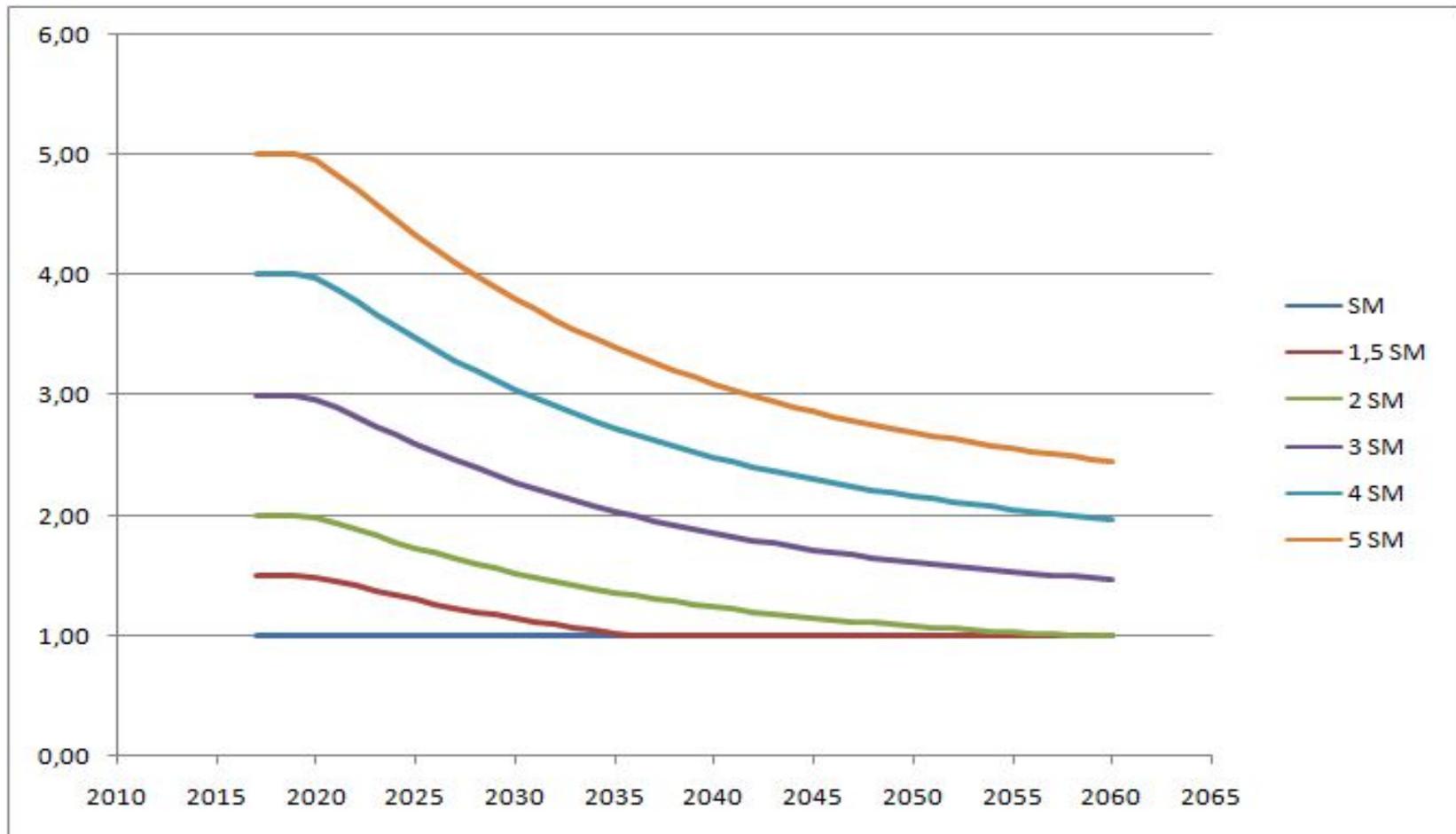
► ... CoAinvUrbAcimH CoAuxdUrbAcimH CoSalMatUrbAcimH CoPensUrbAcimH CeApinUrbAcimH CeApidUrbAcimH **CeAtcnUrbAcimH** CeAtceUrbAcimH



# ESTOQUES PARA APÓS. POR TC NORMAL DOS HOMENS QUE RECEBEM ACIMA DO PISO

ÍNDICE	2010	2011	2012	2013	2014			
26	0	0	0	0	0			
27	0	0	0	0	0			
28	0	0	0	0	0			
29	0	0	0	0	0			
30	0	0	0	0	0			
31	0	0	0	0	0			
32	0	0	0	0	0			
33	0	0	0	0	0			
34	0	1	1	4	1			
35	0	4	1	2	6			
36	0	3	4	1	0			
37	0	0	0	0	0			
38	0	0	0	0	1			
39	0	3	1	0	0			
40	0	3	4	3	1			
41	0	4	2	5	2			
42	0	22	17	19	18			
43	0	65	61	51	33			
44	0	325	249	208	152			
45	0	831	633	494	396			
46	0	2.041	1.629	1.279	1.032			
47	0	3.844	3.420	2.756	2.253			
48	0	6.706	6.008	5.370	4.548			
49	0	10.775	10.112	9.062	8.214			
...	EsApidUrbAcimH	EsAtcnUrbAcimH	EsAtceUrbAcimH	EsAtcpUrbAcimH	EsAtcdUrbAcimH	EsAinvUrbAcimH	EsAuxdUrbAcimH	EsAuxaUrbAcimH

# TENDÊNCIA À QUEDA DAS APOSENTADORIAS ACIMA DO PISO NO NOVO MODELO ATUARIAL

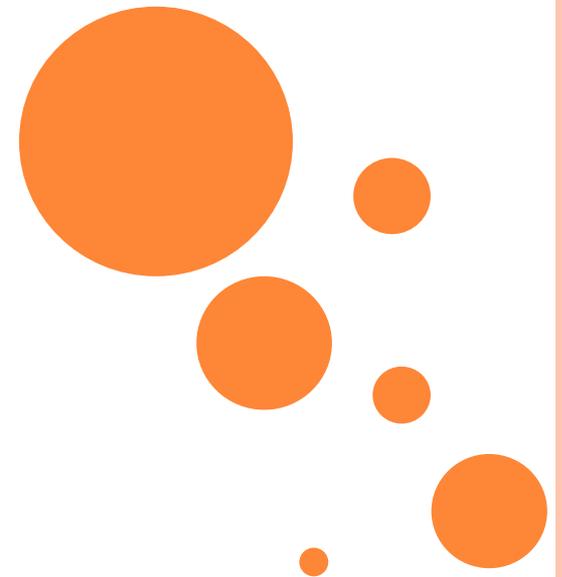


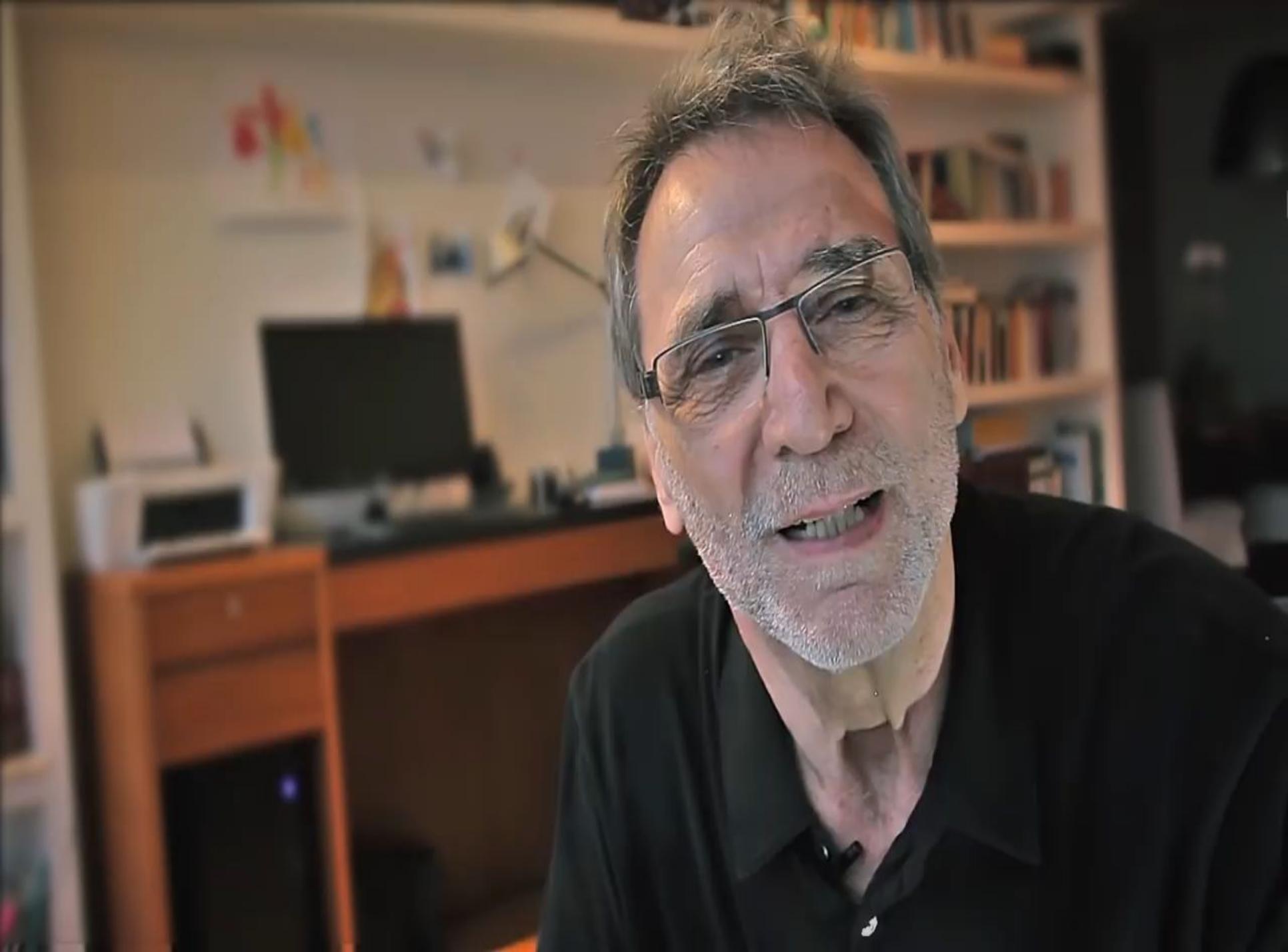
- [https://youtu.be/HLf\\_VtT6CHU](https://youtu.be/HLf_VtT6CHU)
- <https://youtu.be/S7h8x7LT-Ms>
- <https://youtu.be/7DMbUttYQZQ>
- <https://youtu.be/06GGHGLKucU>
- <https://youtu.be/2oCo3vajNtY>
- <https://youtu.be/NKkKpFADmBk>





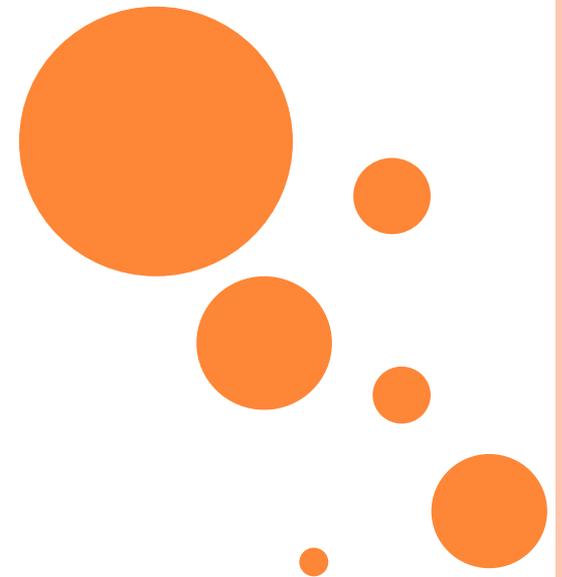
Parte-1-Trabalhar  
e morrer sem se  
aposentar



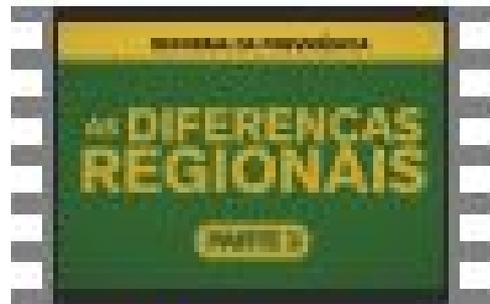




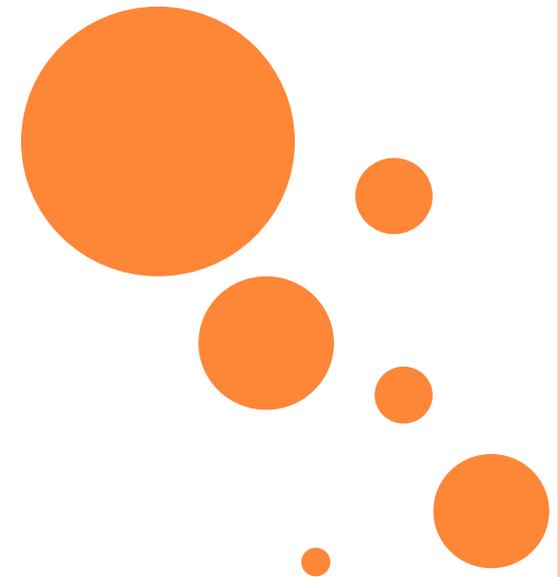
Parte 2 - Regras  
mais duras que  
nos países  
desenvolvidos







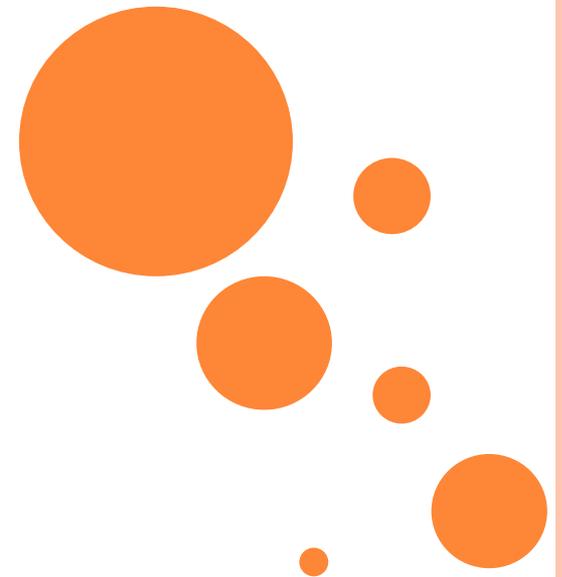
## Parte 3 - As Diferenças Regionais



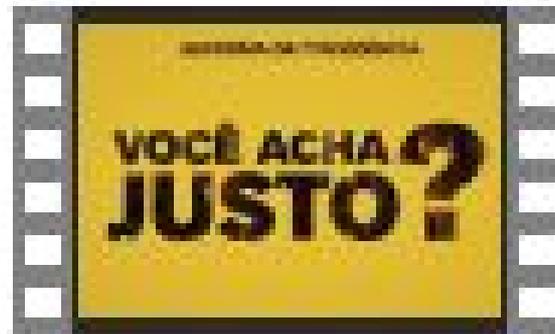
**BOPYB WAKNIKZBOFSNEXISK**



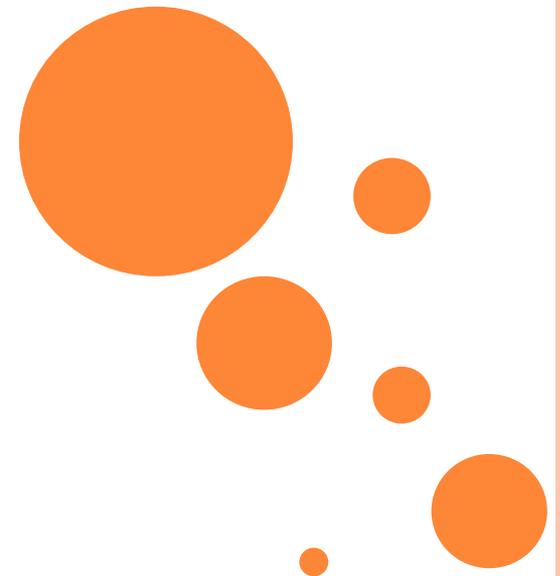
## Parte 4 - Estudar ou trabalhar



**BOPYBWK NKZBOFSNEXISK**



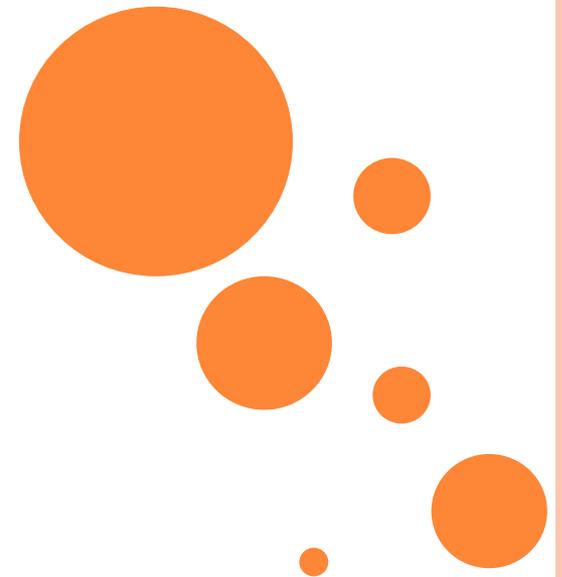
Parte 5 - Não há  
déficit



**BOPYBWK NKZBOFSNEXISK**



Parte 6 - Não dá  
para acreditar



**BOPYBWK NKZBOFSNEXISK**

# A PREVIDÊNCIA TERIA DÉFICIT?



ANÁLISE FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA  
PÚBLICA COM BASE NA CONSTITUIÇÃO  
FEDERAL DE 1988.

**RECEITA, DESPESA E SUPERÁVIT DA SEGURIDADE SOCIAL**  
**2007 - 2015**

**Valores deflacionados (em R\$ milhões de 2015)**

<b>ANO</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015*</b>
<b>RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE</b>	586.480	583.033	583.792	644.292	697.194	736.564	752.564	728.652	694.397
<b>DESPESA TOTAL DA SEGURIDADE</b>	461.507	575.735	534.835	564.613	595.300	639.107	672.859	689.348	683.061
<b>SUPERAVIT DA SEGURIDADE</b>	<b>124.974</b>	<b>100.480</b>	<b>48.958</b>	<b>79.679</b>	<b>101.894</b>	<b>97.457</b>	<b>79.704</b>	<b>39.304</b>	<b>11.337</b>

Elaboração: Denise Lobato Gentil. Dados deflacionados pelo IPCA.

Fontes: Minist. da Previdência, Boletim Estatístico da Previdência Social.; Minist. do Planejamento - SOF, Min. da Fazenda, Tesouro Nacional. Resultado Fiscal do Governo Central.

# QUAIS OS PRINCIPAIS DETERMINANTES DA DÍVIDA PÚBLICA DO BRASIL?



**SERIA, DE FATO, A  
PREVIDÊNCIA SOCIAL?**

# FATORES CONDICIONANTES DA DÍVIDA LÍQUIDA DO GOVERNO FEDERAL

R\$ milhões. Posição em dezembro.

Discriminação	2014	2015	2016
Dívida líquida total - saldo	1 883 147	2 136 888	2 892 913
Dívida líquida - var. ac. ano	256 812	253 741	756 025
Primário	32 536	111 249	155 791
Juros nominais	311 380	501 786	407 024
Ajuste cambial	- 96 075	- 385 743	198 558
Outros	9 970	26 449	- 5 347

Fonte: Banco Central.

**Em 2016, 54% do crescimento da dívida foi decorrente dos juros nominais elevados; 26% foi decorrente do câmbio valorizado. Ou seja, 80% da DÍVIDA PÚBLICA cresceu como resultado das operações de política monetária e cambial: operações compromissadas (para definir a taxa de juros e câmbio); 21% foi resultado primário.**